



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## **ESTUDO PARA RECUPERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE VAZIOS URBANOS DEGRADADOS, PARA IMPLANTAÇÃO DE MINI HORTAS E MINI POMARES PRAÇAS, NA ÁREA URBANA DE GARANHUNS/PE**

Maria Gorete dos Santos Silva<sup>1</sup>, Maria do Carmo de Albuquerque Braga <sup>2</sup>  
E-mail: goretasantos\_sj@outlook.com, mariabraga77@gmail.com

<sup>1</sup> Engenharia Agrônômica, UFRPE - UAG

<sup>2</sup> Pós-doutora em Desenvolvimento Urbano, Universidade de Bolonha/Itália, Professora da UFRPE-UAG

Vazio urbano degradado é caracterizado como uma área vazia, que muitas vezes é usada para o acúmulo de lixo, entulhos que podem ocasionar a proliferação de insetos e, conseqüentemente, de doenças. Com a recuperação/requalificação de vazios, essas áreas são reintegradas à sociedade, oferecendo melhor qualidade de vida às pessoas, visto que pode ser utilizada também como lazer. Com isso, o presente trabalho objetivou identificar e estudar os vazios urbanos degradados existentes na área urbana do município de Garanhuns/PE, de forma a propor recuperação e requalificação desses espaços com a implantação de mini hortas e mini pomares praças. Para isso, de início foi feito um levantamento na cidade para identificar a quantidade e a localização dos vazios urbanos existentes. Posteriormente, foram realizadas entrevistas e aplicação de questionários com a população do entorno dos vazios urbanos degradados identificados, além da realização de mapas mentais, de forma a conhecer o quanto aquele espaço incomoda, e como as pessoas veem esses espaços. Com os resultados obtidos, 100% dos entrevistados disseram que além de conhecer um vazio urbano perto de sua localidade, também há interesse em recuperar a área e, mais importante, a população em sua maioria encontra-se disposta a colaborar na manutenção do lugar em benefício de toda comunidade. Tendo a proposta sido bem aceita e o mini pomar como preferência de uso, as espécies que farão parte da proposta foram estudadas de acordo com a literatura, onde mostra que a escolha das mesmas depende prioritariamente do clima, água e da luz disponível no local. Com este entendimento, verificou-se que para Garanhuns, a plantação de goiabeiras, mangueiras, maracujazeiros, gravioleiras, além de outras frutíferas mais comuns nos Estados do Nordeste brasileiro, são as mais indicadas por se adequarem bem à região. Para as áreas de mini hortas, estabeleceu-se como as mais adequadas o pepino, o chuchu, o maxixe, além de outras espécies que toleram temperaturas próximas, porém superior a 0°C como alface, cebola, tomate, cenoura, entre outras. Ao final da implantação da proposta, será possível verificar a transformação de uma área sem uso ser reintegrada à sociedade, promovendo um ambiente saudável e sustentável para todos.

**Palavras-chave:** Recuperar, requalificar, mini hortas, mini pomares.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E